



A Federação dos Sindicatos de Servidores Municipais do Estado do Rio Grande do Sul – FESISMERS, por meio de seu Presidente, Sr. Marino da Silva, respaldada pela Confederação dos Servidores Públicos do Brasil – CSPB, representada por seu Presidente, Sr. João Domingos G. dos Santos, e apoiada pela União Geral do Trabalho – UGT/RS, Sr. Norton Jubeli, assim como, pela Associação Gaúcha de Instituições de Previdência Pública-AGIP, Sr. Alderi Zanatta, não compactuando com os meios espúrios utilizados pelo Governo Federal para a aprovação da Reforma da Previdência, notadamente:

- o condicionamento do apoio dos prefeitos com a promessa de liberar mais de R\$ 3 bilhões para as prefeituras via Emendas Parlamentares em troca de pressão sobre os deputados federais para aprovarem a Reforma da Previdência;

- o anúncio de liberação de R\$ 14,5 bilhões em emendas parlamentares para cooptar os votos necessários para a reforma da previdência;

- os gastos de mais de R\$ 100 milhões em publicidade para tentar convencer a sociedade sobre uma reforma repleta de enganações;

E considerando ainda:

- Que apesar de ser a maior categoria de servidores do País, em torno de 6.500.000 de pessoas, a realidade salarial e previdenciária dos municipais é completamente distinta da propaganda do Governo Federal, pois possui renda média anual per capita na ordem de R\$ 28.000,00;

- Que a Reforma da Previdência, associada a Reforma Fiscal de 2016, tem como objetivo exclusivo transferir dinheiro do setor público para o sistema financeiro, o qual em 2016 abocanhou em torno de 45% do orçamento efetivado em juros e amortização da dívida.

- Que a intenção deste Governo é prestigiar o sistema financeiro através do incentivo para as previdências privadas dos Bancos;

- Que detectamos que o Governo visa transferir num futuro breve os mais de R\$ 200 bilhões dos RPPS's dos Estados e Municípios para a Secretaria da Previdência, extinto Ministério da Previdência, atualmente vinculada ao Ministério da Fazenda, através da parametrização dos benefícios e da criação de normas destinadas aos RPPS e seus Comitês de Investimentos, visando prejudicar e engessar as formas de administração e investimentos e com isso desequilibrar o sistema;

- Que inúmeras outras situações poderiam ser listadas, mas que se fazem desnecessárias nesse momento, e diante da gravidade deste cenário, onde a população se encontra entorpecida e inerte, amedrontada com seu futuro ante o evidente empobrecimento e perda da capacidade de poupança, que esta Federação que representa os servidores



municipais do Estado do Rio Grande do Sul, não poderia se omitir, e para tanto, a fim de sensibilizar os gestores municipais a não se deixarem manipular e para que também não ousem utilizar os servidores municipais como moeda de troca,

CONVOCA em caráter de urgência os presidentes e diretores dos sindicatos municipais a consultarem suas bases acerca da possibilidade de adesão para paralisação/greve geral em todos os municípios que compõem a base desta Federação.

Essas informações deverão ser repassadas à Federação até a próxima sexta-feira, dia 08/12/2017, para que assim possamos organizar a nível de Estado e até mesmo de Nação a aludida paralisação/greve geral já para a próxima segunda-feira, dia 11/12/2017, podendo se estender por toda a semana em estado de greve ou enquanto estiver prevista a votação da famigerada Reforma Previdenciária.

Porto Alegre/RS, 06 de dezembro de 2017.

Marino da Silva
Presidente

Apoio:

João Domingos G. dos Santos
Presidente da CSPB

Norton Jubelli
Presidente da UGT/RS

Alderri Zanatta
Presidente da AGIP

João Artur Bortoluzzi
Assessor Jurídico da FESISMERS

